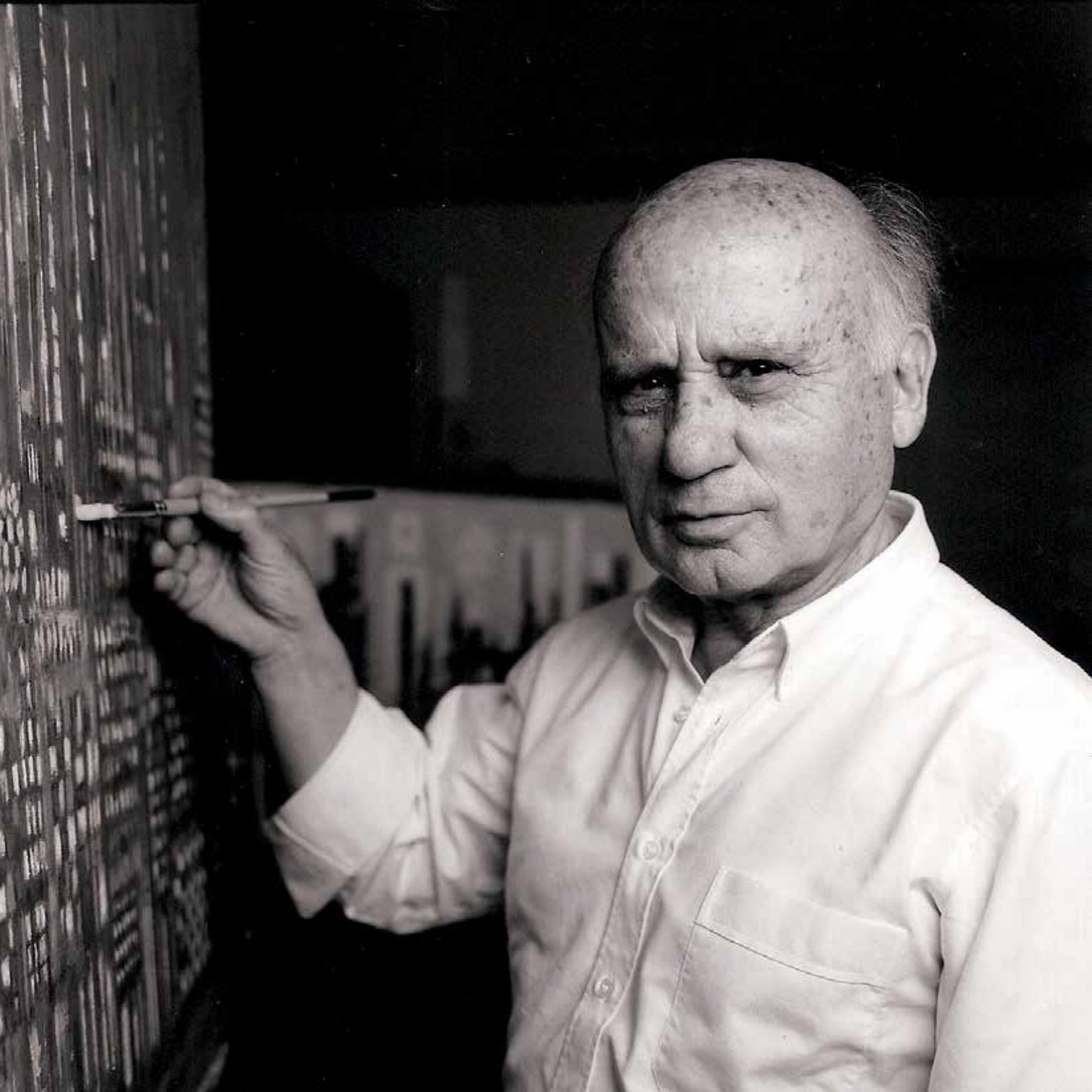


**MANUEL CARGALEIRO**

**GESTO NO TEMPO**

OFICINA DE ARTES MANUEL CARGALEIRO



## MANUEL CARGALEIRO

Nasceu em 1927, em Chão das Servas, uma pequena aldeia do distrito de Castelo Branco, mas cedo os pais rumaram para Almada. Com apenas 3 anos de idade, passou a residir na Sobreira, numa pequena quinta, ainda hoje um tranquilo refúgio de memórias antigas.

Apesar dos tempos não serem propícios a voos artísticos, depois de ter frequentado o Curso de Geografia, na Universidade de Lisboa, ingressou, em 1949, na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. O caminho do futuro abriu-se. Participou nesse ano na Primeira Exposição Anual de Cerâmica, no Palácio Foz, e, em 1952, realizou, também no Palácio Foz, a primeira exposição individual de cerâmica, com texto de Jorge Barradas. O seu destino revelava-se nas artes, como claramente o ano de 1954 mostrou: Manuel Cargaleiro recebe o Prémio Nacional de Cerâmica Sebastião de Almeida, torna-se professor de Cerâmica na Escola de Artes Decorativas António Arroio e apresenta no Primeiro Salão de Arte Abstrata, na Galeria de Março, dirigida por José Augusto França, as suas primeiras pinturas a óleo.

Beneficiando de bolsas de estudo obtidas através do Instituto de Altos Estudos e da Fundação Calouste Gulbenkian, Manuel Cargaleiro estuda a arte da cerâmica primeiro em Faenza, Roma e Florença, na Itália, mais tarde em Gien, em França. E, no final dos anos cinquenta, fixa residência em Paris, onde ainda reside.

A reputação artística, nacional e internacional de Manuel Cargaleiro, seja como ceramista seja como pintor, cresce ao longo das décadas de sessenta e setenta através de inúmeras exposições, individuais e coletivas, e de múltiplas encomendas de obras, públicas e privadas. A sua consagração plena chega nos anos oitenta com uma obra singular,

em que a cor e a expressividade lírica adquirem linguagem própria, de autor. Está representado em museus e coleções particulares espalhadas pelo mundo.

Em França, desde 1995 que a estação do Metro de Paris dos Champs Elysées-Clemenceau tem a sua arte e, em Itália, em 1999, recebe o primeiro prémio no concurso internacional Viaggio attraverso la Ceramica. Em 2004, inaugura um museu com o seu nome em Vietri Sul Mare, que se instala, em 2015, em Ravello – Fondazione Museo Manuel Cargaleiro. Em Portugal, inaugura, em 2011, o Museu Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco, com a exposição Manuel Cargaleiro – Vida e Obra e, em 2016, apresenta, na Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, projeto da autoria de Siza Vieira, no Seixal, a exposição A Essência da Forma.

Recebeu muitos prémios e distinções, de que se destacam a de comendador da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada pelo Presidente da República General Ramalho Eanes (1983), a Grã-Cruz da Ordem do Mérito pelo Presidente da República Mário Soares (1989) e a Grã-Cruz do Infante D. Henrique pelo Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa (2017).

No ano de 2019 é inaugurada a obra de Manuel Cargaleiro no prolongamento da Estação do Metro de Paris dos Champs Elysées-Clemenceau para acesso ao Grand Palais.

Atualmente, Manuel Cargaleiro encontra-se representado em permanência nas prestigiadas Hélène Bailly Gallery, em Paris, e Galeria Ap'Arte, no Porto.



«Do barro e da lenha do Monte da Caparica, às cerdas e tintas de Paris, vai o trabalho empenhado de Manuel Cargaleiro, transformando, criando, recordando, acrescentando o ver das coisas, revelando-lhe a poética que a sua visão do mundo transporta activamente na ponta da mão.»

Rogério Ribeiro





No concelho do Seixal continuamos a afirmar a cultura como marca do nosso projeto autárquico. Através da obra de Manuel Cargaleiro e da alegria e esperança que a sua produção artística nos transmite, trilhamos caminhos para permitir a fruição da arte contemporânea em liberdade.

Gesto no Tempo é uma exposição de desenhos do mestre que a exemplo das anteriores enche a Oficina de Artes Manuel Cargaleiro. Os desenhos de Manuel Cargaleiro habitam este espaço, criando um diálogo entre as suas formas irregulares e curvilíneas, que representam elementos da natureza e o espaço exterior, o jardim da Quinta da Fidalga e, mais além, a baía do Seixal.

Foi a pensar neste diálogo que o arquiteto Álvaro Siza Vieira projetou este edifício, para receber a obra singular de Manuel Cargaleiro, que atravessa os séculos XX e XXI, em constante atividade e mostrando uma inesgotável criatividade.

O mestre, como afetuosamente lhe chamamos, é considerado um dos grandes artistas portugueses e a variedade e versatilidade da sua obra é reconhecida a nível nacional e internacional.

Mais uma vez, prestamos homenagem ao artista que, além do desenho, se dedica à cerâmica, à escultura, à gravura, à pintura e aos têxteis.

No Seixal, Manuel Cargaleiro está como ele afirma que gosta de estar, junto aos públicos, sem barreiras, para ser visto e fruído por todos em plena liberdade.

Apresentamos o traço do mestre, em desenhos que resultam do seu olhar atento sobre a natureza e do enorme prazer que isso lhe dá, esperando que todos os que encontram esse olhar se sintam igualmente contagiados pela sua alegria e felicidade.

Seixal, 1 de outubro de 2022

Paulo Silva  
Presidente da Câmara Municipal do Seixal

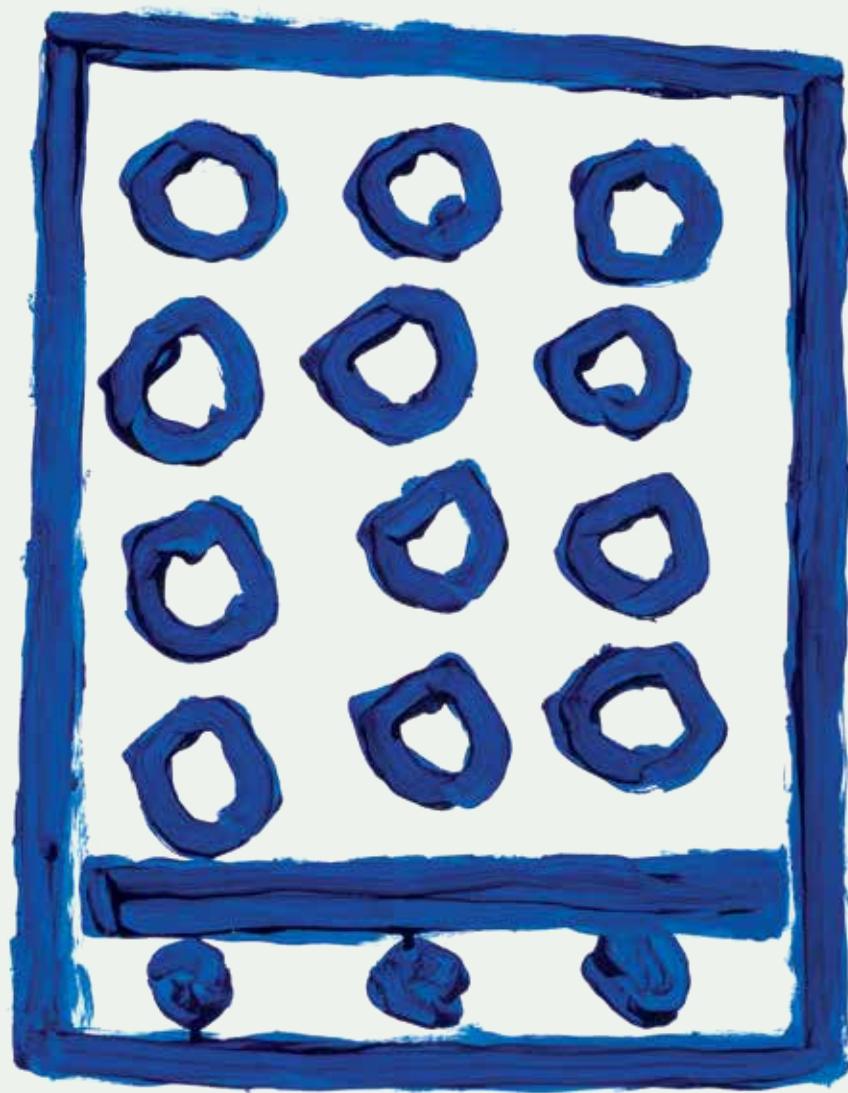
A handwritten signature in cursive ink, appearing to read "Paulo Silva".





GRAMEIRO  
2014

Série «Gesto no Tempo», 2014  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2008

GARGALEIRO

Série «Gesto no Tempo», 2008  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2016

GIGALEIRO

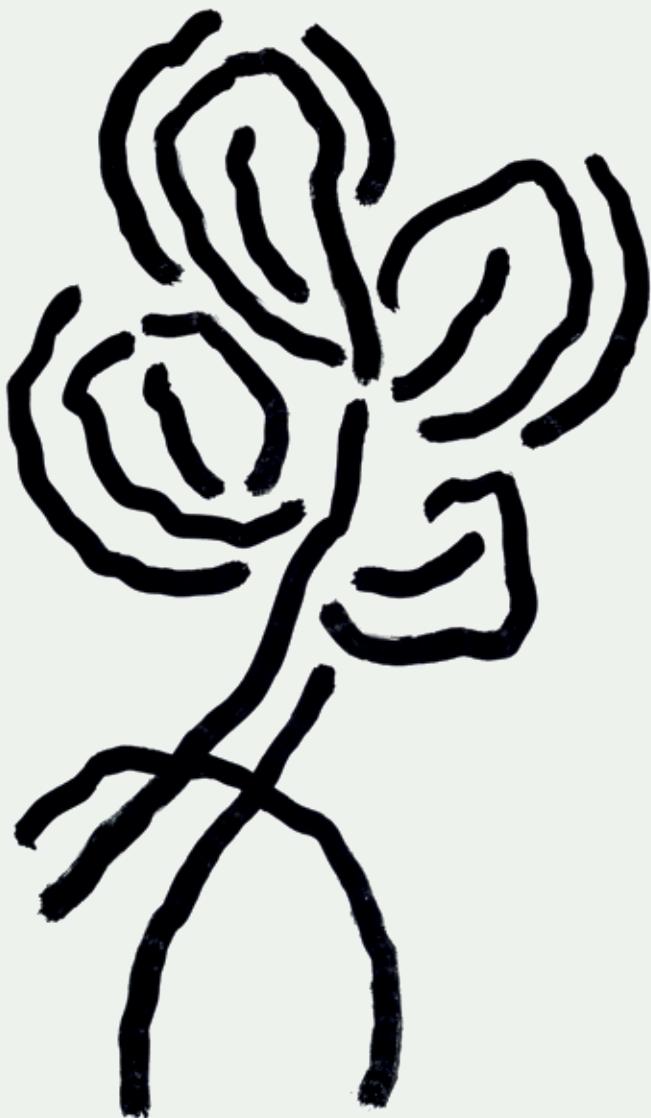
Série «Gesto no Tempo», 2016  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2009

GIRGALERO

Série «Gesto no Tempo», 2009  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2009

GRSALTEIRO

Série «Gesto no Tempo», 2009  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2017

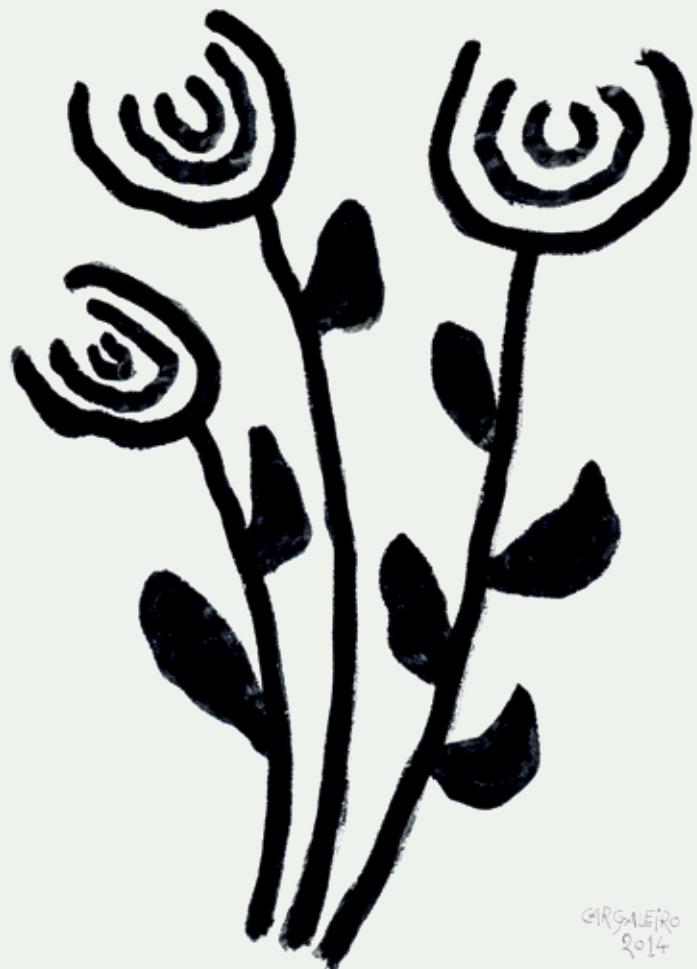
GIRGALÉIRO

Série «Gesto no Tempo», 2017  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm

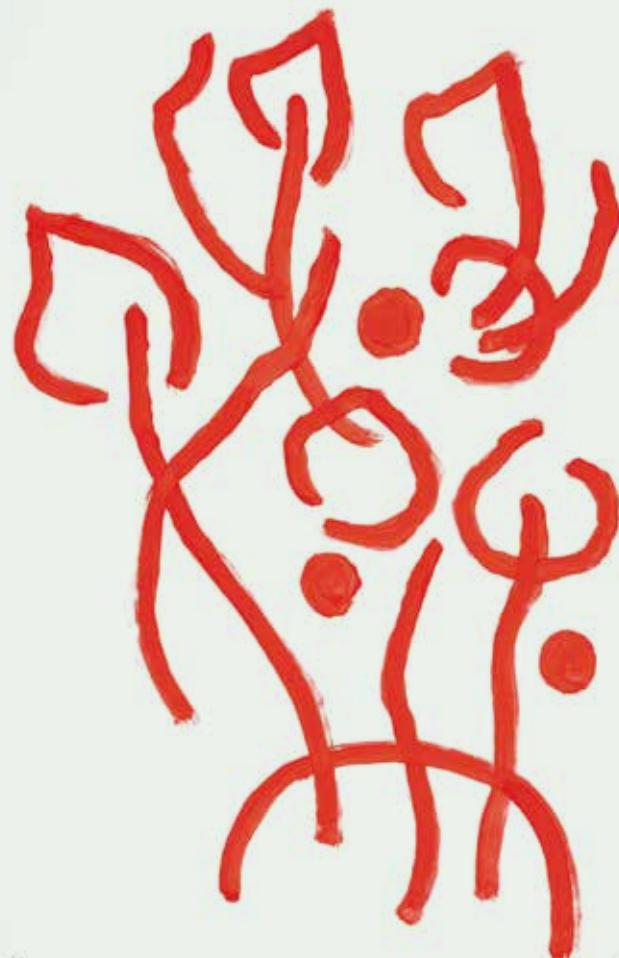


GRACIELLE RO  
2008

Série «Gesto no Tempo», 2008  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Série «Gesto no Tempo», 2014  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2017

GREGALEIRO

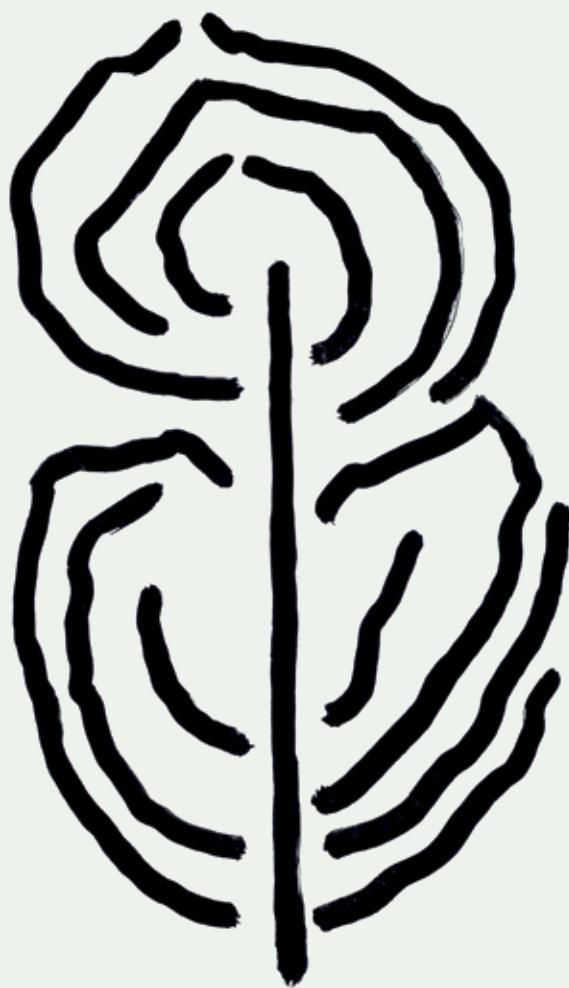
Série «Gesto no Tempo», 2017  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2016

GERALDO  
DE BRITTO

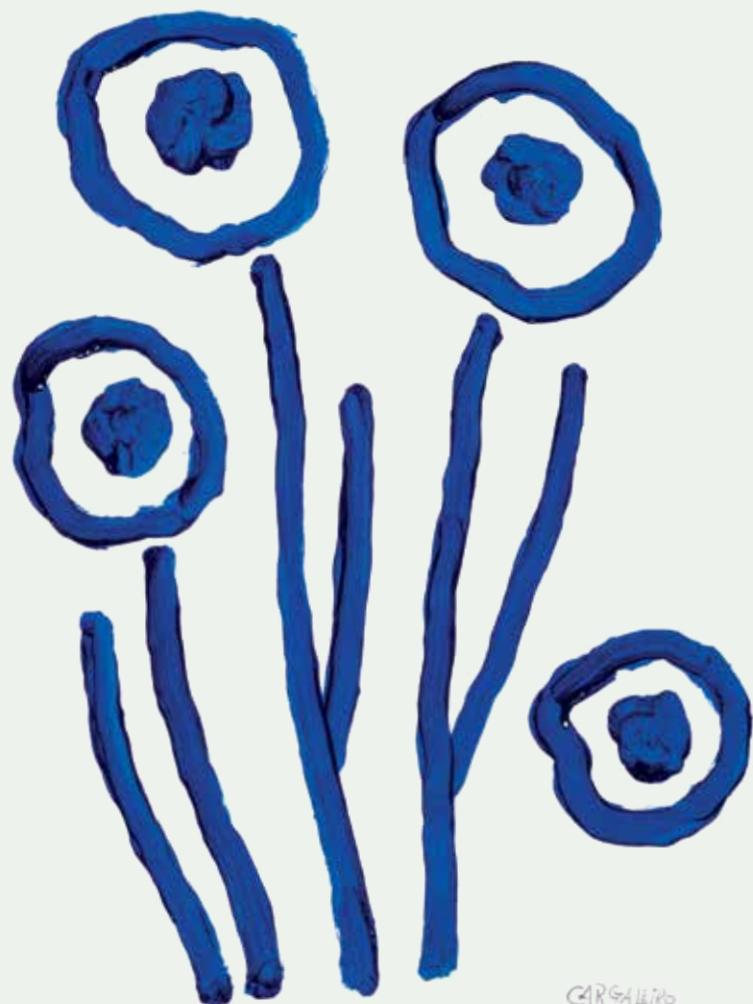
Série «Gesto no Tempo», 2016  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2009

GIRISALIRO

Série «Gesto no Tempo», 2009  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



G. G. GALVÃO  
2008

Série «Gesto no Tempo», 2008  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



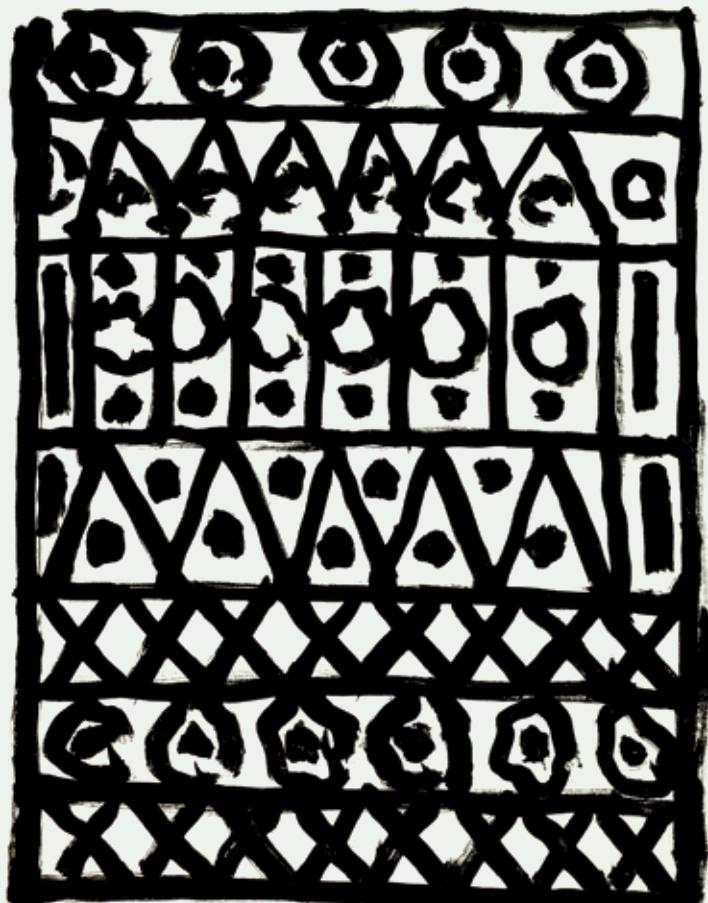
GREGALÉIRO  
2014

Série «Gesto no Tempo», 2014  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



CIRO GÓMEZ  
2008

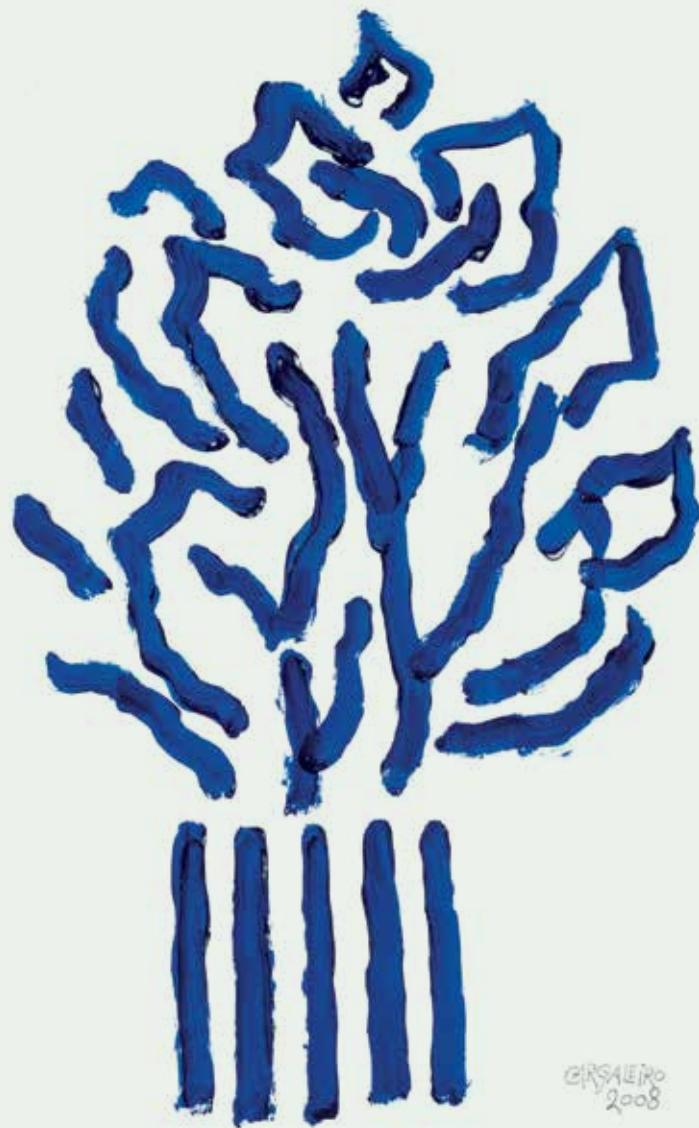
Série «Gesto no Tempo», 2008  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



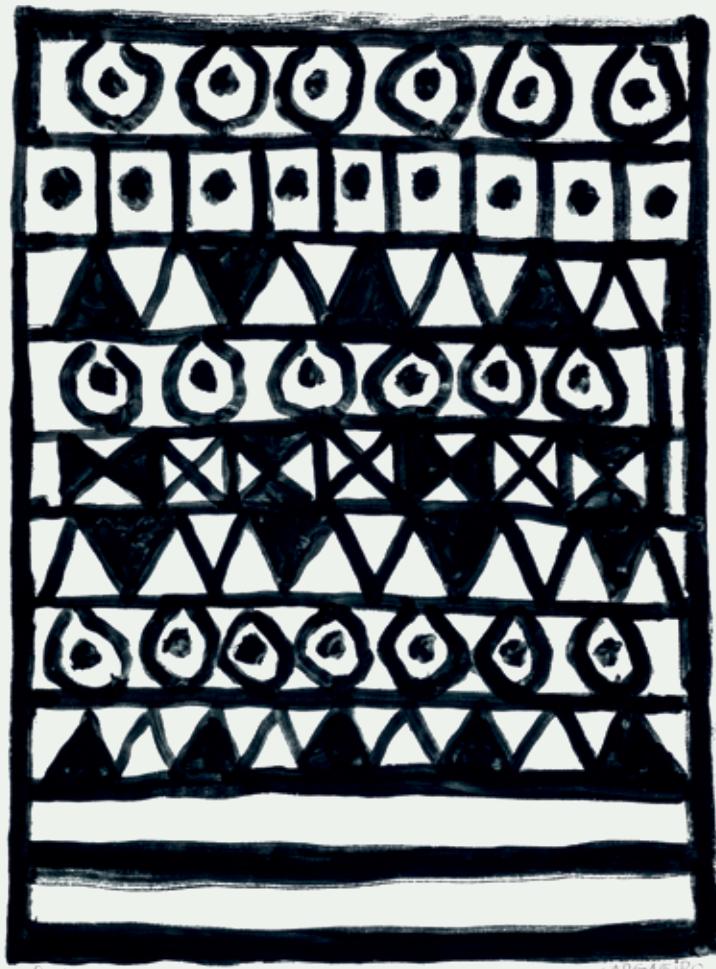
2015

GRYALIRO

Série «Gesto no Tempo», 2015  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



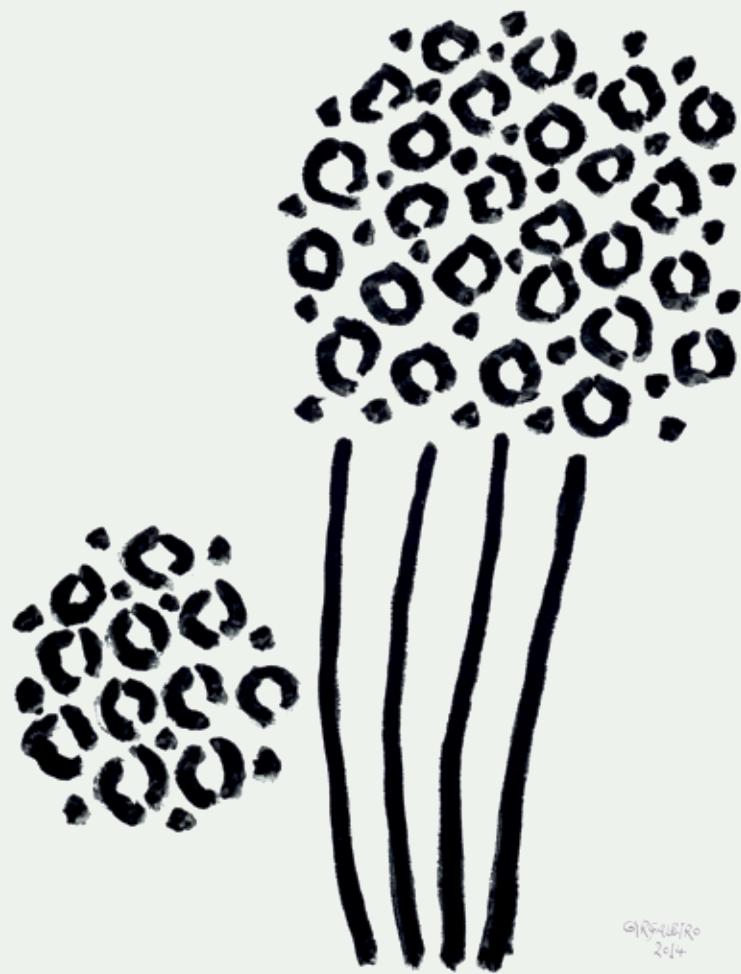
Série «Gesto no Tempo», 2008  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



2014

GRANDEIRO

Série «Gesto no Tempo», 2014  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



GISELE REZENDE  
2014.

Série «Gesto no Tempo», 2014  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Série «Gesto no Tempo», 2014  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Série «Gesto no Tempo», 2014  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Série «Gesto no Tempo», 2016  
Acrílico sob papel 62 x 45 cm



Estudo de imagem para o 25 de Abril, 2004





[cm-seixal.pt](http://cm-seixal.pt)